



Disciplina: ATENÇÃO BÁSICO DE SAÚDE
Curso: Enfermagem Geral 6

Tema: Tétano

**DOCENTE: LEOCÁDIO
FRANCISCO**



O QUE É Meningite?

Tétano



É uma doença infecciosa grave, causada por neurotoxinas que invadem o SNC, provocando espasmos musculares e convulsões tetânicas violentas, que frequentemente podem levar à morte.

Importância Clínica



A sua importância clínica deve-se ao facto de que ainda é uma doença muito frequente em países de clima tropical, que causa muitas mortes nos recém-nascidos e mulheres no pós-parto imediato ou pós-aborto, apesar de ser uma doença 100% prevenível pela vacinação.

Etiologia



- O tétano é causado por uma neurotoxina (chamada tetanoespasmina ou toxina tetânica) produzida pelo *Clostridium tetani*.
- Esta é uma bactéria anaeróbica, móvel, Gram positiva encontrada frequentemente no solo, na poeira e no tracto digestivo de vários animais, sob a forma de esporos, que são formas muito resistentes.
- Os animais onde mais frequentemente se pode encontrar o *Clostridium tetani* são os animais domésticos, tais como cavalos, bois, cabritos, carneiros, porcos e galinhas.

Factores de Risco



- A distribuição do *Clostridium tetani* é universal e é endémico em aproximadamente 90 países em vias de desenvolvimento, por isso o risco de aquisição de tétano existe em qualquer país do mundo.
- ❖ Contudo o risco é maior em:
 - ✓ Recém-nascidos, sobretudo os nascidos de mães não vacinadas, associado a uma lesão traumática, frequentemente um ferimento causado por um objecto penetrante sujo (**lasca de unha, fragmento de vidro, injeção não-estéril, material de sutura contaminado**) causando o chamado tétano neo-natal, que é a forma mais comum.

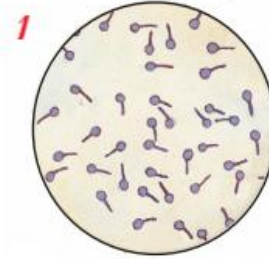


- No nosso contexto, o tétano neonatal muitas vezes deriva de práticas culturais que consistem na colocação de medicamentos tradicionais (contaminados) na ferida do cordão umbilical do recém-nascido, sendo esta uma porta de entrada para os esporos de *Clostridium tetani*.
- Grávidas não vacinadas que têm parto em condições pouco higiénicas causando o chamado tétano materno.
- Pessoas acidentadas, mordeduras de animais, abscessos, circuncisão, quando não adequadamente imunizadas, causando o chamado o tétano acidental

Modo de transmissão

O tétano mesmo sendo uma doença infecciosa, não é transmissível de um indivíduo para outro, transmite-se através da contaminação de ferimentos ou do cordão umbilical do RN pelos esporos do *Clostridium tetani* existentes nas fezes dos animais, no solo ou poeiras.

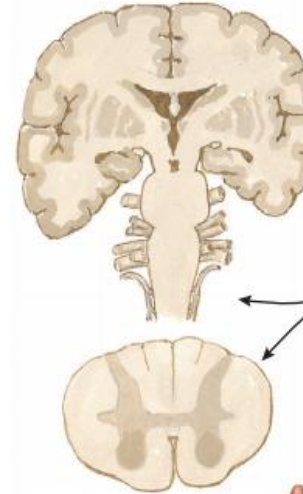
O *clostridium tetani* é uma bactéria ANAERÓBIA gram-positiva



2 O microorganismo entra no corpo através de ferimentos



3 A toxina produzida percorre as terminações nervosas periféricas próximas a lesão e ascende para o sistema nervoso central



4 No SNC a toxina ataca os nervos motores e aumenta a excitação do tronco cerebral

5 Espasmos musculares, dificuldade para abrir a boca, disartria, TRISMO, disfagia são os primeiros sinais da doença



6 O opistótono, que consiste na posição do corpo em forma de arco caracteriza a fase avançada da doença

Quadro Clínico



- O quadro clínico caracteriza-se por uma paralisia espástica aguda (desencadeada por estímulos como barulho, luz, toque) que pode manifestar-se com sintomas locais ou mais frequentemente generalizados
- O primeiro sinal de tétano é o chamado **trismus**, que é contracção espasmática dos músculos mandibulares, não permitindo a abertura da boca.
- Seguido pela rigidez do pescoço, das costas e instalação do chamado riso sardónico, que é causado pelo espasmo dos músculos da face e em volta da boca
- Cefaleia, agitação, irritabilidade, hipertonia, disfagia e dificuldade na mastigação.

- Rigidez muscular do abdômen, lombar, do quadril e coxas desencadeando o opistótono (postura de hiperextensão do corpo, com a cabeça e os calcanhares curvados para trás e o corpo arqueado para frente, sustentado apenas pela cabeça e calcanhares)
- Espasmo dos músculos respiratórios incluindo da laringe com consequente obstrução da passagem de ar e asfixia.
- Sudorese excessiva.



Paciente apresentando postura conhecida como "opistótono", decorrente da contratura muscular generalizada causada pela toxina tetânica (Fonte: Biblioteca Pública de Imagem de Saúde, Filadélfia, EUA). Fonte: Prophylaxis



O paciente permanece lúcido, pois a toxina não afecta as funções corticais nem os nervos sensitivos, em extrema dor aguardando a próxima convulsão tetânica.

- As convulsões são súbitas, com contracções violentas dos músculos, punhos cerrados, braços em adução e hipertensão das pernas.
- As convulsões são mais severas na 1ª semana, estabilizam na 2ª semana e melhoram na 4ª semana.
- Pode haver febre alta (40°) e aumento da tensão arterial com taquicárdia

➤ O **tétano neo-natal** é a forma mais comum onde a porta de entrada é o cordão umbilical.



➤ Manifesta-se no recém-nascido em 3 a 12 dias após o nascimento com:

- ✓ dificuldade progressiva na alimentação (sucção e deglutição),
 - ✓ irritabilidade,
 - ✓ diminuição dos movimentos,
 - ✓ rigidez e hipertonia ao toque,
 - ✓ espasmos com ou sem opistótono e convulsões.
- ✓ O tétano ocasional que ocorre em qualquer criança e em adultos está associado a uma ferida em geral traumática por objecto sujo ou contaminado por terra.

Complicações



- ❖ As principais complicações agudas da doença incluem:
- ✓ Broncoaspiração, que pode ocorrer antes do internamento e pode causar pneumonia;
- ✓ Fracturas dos ossos longos provocados por espasmos violentos;
- ✓ Hematomas com rabdomiólise (destruição dos músculos) que pode cursar com insuficiência renal;
- ✓ Asfixia devido a espasmos contínuos dos músculos respiratórios;
- ✓ Nos RN a taxa de letalidade pode ir de 5 a 35%, e chegar aos 75% se não houver manejo correcto dos casos.

Medidas de Prevenção



- O tétano é uma doença prevenível por vacina anti-tetânica (VAT).
- A protecção do tétano é individual, pelo que apenas uma cobertura vacinal de 100% na população evita o aparecimento de novos casos.
- Em Moçambique as crianças e mulheres em idade fértil e grávidas devem ser sujeitas a VAT conforme o calendário vacinal.

Crianças e Mulheres Grávidas



- A VAT protege contra o tétano.
- É dada às mulheres grávidas e mulheres em idade fértil para prevenir o tétano neonatal.
- Também às crianças e aos alunos dos primeiros anos do ensino primário.
- É administrada em 5 doses de 0,5 ml cada na região do ombro esquerdo (músculo deltóide).
- A primeira dose não dá protecção.

Feridas e Trauma



- A prevenção do tétano após traumatismo depende do estado vacinal da criança e do tipo de lesão:
- Todas as feridas sem tratamento nas primeiras 6 horas e que tenham sido causadas por objectos sujos ou conspurcados ou aquelas que apresentem sinais evidentes de infecção devem ser consideradas como potencialmente causadoras de tétano.
- Por isso deve-se:



- Lavar a ferida com sabão e água abundante,
- limpar com antisséptico, eliminando-se corpos estranhos e tecido necrótico,
- pois estes facilitam o desenvolvimento de *C.tetani* e a libertação de toxinas;
- Administrar uma dose de vacina, usando seringas diferentes e injeções aplicadas em sítios anatómicos diferentes.



- Feridas pequenas e não conspurcadas, se o paciente possui pelo menos 3 doses VAT, a última das quais administrada há < de 10 anos, consideram-se protegidos contra o tétano.
- Indivíduos que tiveram tétano devem ser vacinados, pois a doença não confere imunidade



Obrigado